

MPF denuncia envolvidos no vazamento do EnemEles são acusados pelos crimes de peculato, corrupção e violação de sigilo funcional **PÁG. A19****Unidade de saúde 24h vira vedete entre cariocas**Solução para desafogar filas na rede pública deve centralizar debate eleitoral no Rio **PÁG. A20****EXPECTATIVA** ▶ O início das discussões

Fundo do clima pode excluir Brasil

Países ricos defendem que só nações mais pobres recebam recursos para combater o aquecimento do planeta

Andrei Netto
Afra BalazinaENVIADOS ESPECIAIS
COPENHAGUE

Com a União Europeia à frente, governos de países industrializados se recusam a repassar recursos dos fundos de Adaptação e Mitigação aos grandes países emergentes, como o Brasil. A discussão ocorreu ontem, nos bastidores do primeiro dia da 15ª Conferência do Clima das Nações Unidas (COP-15), em Copenhague.

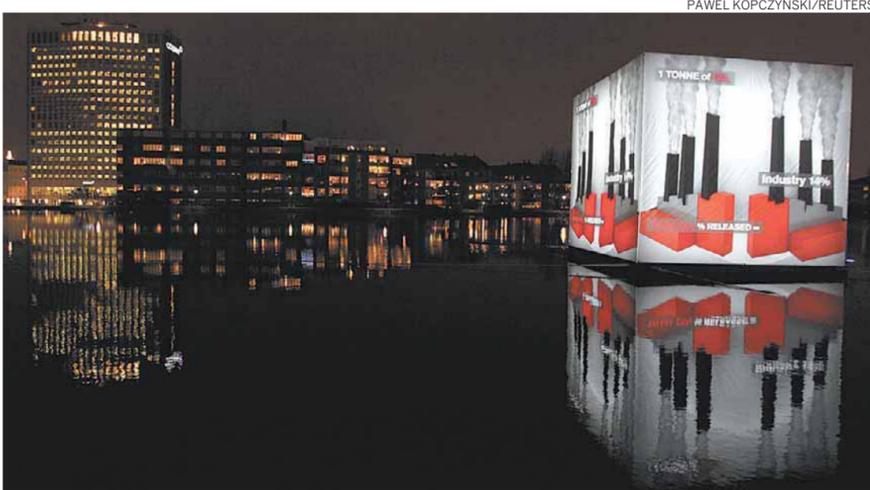
O mecanismo, estimado pela União Europeia em € 100 bilhões por ano no período 2013 a 2020, é o principal meio de financiamento de ações para prevenir e minimizar os efeitos do aquecimento global.

Negociadores europeus e sul-americanos ouvidos pelo **Estado** alertam que, sem o entendimento sobre o repasse de recursos dos fundos, as chances de acordo são reduzidas. Os debates sobre financiamento devem ser os mais complexos da COP-15. Não há consenso nem sobre a administração do fundo nem sobre seu montante total – e muito menos sobre a divisão dos valores, assunto que provo-

ca divergência ainda maior entre os diplomatas europeus. Para eles, a crise econômica – marcada pelo mau desempenho de países industrializados e pela boa performance dos grandes emergentes como China, Índia e Brasil – alterou as condições de negociação entre Bali, em 2007, e Copenhague, em 2009.

“A arquitetura do Protocolo de Kyoto previa fluxos significativos de recursos migrando para China, Índia e Brasil. Hoje, acreditamos que, quanto maiores as necessidades de recursos de um país, mais ele precisa receber”, disse ao **Estado** o negociador da União Europeia, Artur Runge-Metzger, em referência às nações menos desenvolvidas, como as africanas.

O ex-ministro do Meio Ambiente da França e embaixador encarregado das negociações do clima, Brice Lalonde, confirma a posição. “Na Europa, nos perguntamos se os emergentes devem receber recursos do Fundo de Adaptação ou se o mais plausível seria que apenas os países menos desenvolvidos, como os da África, tenham acesso”, afirmou. “O mundo mudou após a crise, e o papel dos emergentes não é mais o mesmo.”



PAWEL KOPCZYNSKI/REUTERS

INSTALAÇÃO – Cubo iluminado com dados sobre emissões de CO₂, no Lago St. Jorgens, em Copenhague

Ontem, Luiz Alberto Figueiredo, diretor do Departamento de Meio Ambiente do Itamaraty, um dos brasileiros responsáveis pelas negociações, reconheceu que nações industrializadas vêm fazendo manobras para privar os emergentes de recursos. “Um dos problemas da COP-15 é a falta de um engajamento claro sobre o financiamento das ações dos países em

desenvolvimento”, afirmou, referindo-se também às nações emergentes. “Se não houver financiamento adequado aos países em desenvolvimento será muito difícil sair de Copenhague com um acordo.”

Segundo Figueiredo, os países aceitam mais a criação de um fundo de curto prazo, chamado Fast Start Fund, como o que estabelece US\$ 10 bilhões

ao ano até 2013. Porém, eles não querem se comprometer com recursos no longo prazo.

A posição europeia encontra respaldo também nos Estados Unidos. Ontem, Jonathan Pershing, o principal negociador americano, disse que o país está disposto a fazer a sua parte na contribuição dos US\$ 10 bilhões. Mas fez questão de ressaltar que os recursos seriam para

as nações “mais vulneráveis e menos desenvolvidas” – o que não inclui o Brasil.

Segundo avaliação de outro integrante da delegação brasileira, no Congresso americano atualmente é mais problemática a aprovação de recursos para emergentes do que a adoção de metas de cortes das emissões de gases-estufa. Um exemplo prático do impasse é o mecanismo de Redução das Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal (Redd). As negociações, diz o embaixador brasileiro Sergio Serra, estão avançadas. No entanto, se não for definido um pacote econômico, o mecanismo – que interessa diretamente ao Brasil – não terá como ser implementado.

ORIGEM DOS RECURSOS

O fundo é formado por 2% dos recursos do chamado Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), instrumento criado pelo Protocolo de Kyoto para agregar dinheiro para que países menos industrializados promovam o desenvolvimento sustentável. Hoje, o fundo tem cerca de € 266 milhões, mas até 2012 poderá receber de € 100 milhões a € 400 milhões por ano. ●

Você fala à vontade até o Natal de 2010.

Fale até **1.500** minutos por mês e aproveite a oferta de celulares.

OU

Traga seu aparelho, ganhe um Chip Claro e fale até **11.500** minutos por mês.

SAMSUNG CORBY
GRÁTIS

no Claro 80 + Pacote de Internet de 40 MB

- Câmera de 2.0 Megapixels com Smile Shot
- Kit com 3 Capas Coloridas
- MP3 Player e Rádio FM



1GB

SAMSUNG OMNIA PRO**R\$ 99,00**

à vista no Claro 120 + Pacote de Internet de 40 MB

- Windows Mobile 6.1
- Acessa e Edita Arquivos MS Pocket Office
- Bluetooth™
- Wi-Fi + HSDPA

Windows phone



1GB

SAMSUNG STAR TV
GRÁTIS

no Claro 300

- TV Digital com Gravação
- MP3 Player e Rádio FM
- Câmera de 3,2 Megapixels



1GB

PÓS**Claro**
Escolha.

SAMSUNG

Até 1.500 minutos de Bônus por mês após o término da franquia ou para quem adquirir aparelho sem subsídio ou sem aquisição de aparelho e aderir às promoções cumulativamente. Pacote de 10.000 minutos referente ao Claro Teste e Bônus de até 1.500 minutos chegando até e 11.500 minutos, sendo ambas para ligações locais de voz de Claro para Claro com mesmo DDD, na área de registro do cliente. Benefício cumulativo com o Claro Teste Natal e válido até o Natal de 2010. Pacote de 50 Torpedos + Pacote de Ligações de Claro para Fixo de 50 ou 100 minutos de mesmo DDD com desconto de 100% durante até 3 meses. Bônus válidos por 30 dias, salvo os concedidos no primeiro mês, que poderão ter validade inferior de acordo com o fechamento da fatura. Promoção válida para novas ativações no período de 12.11.2009 a 31.12.2009. Promoções cumulativas, intransferíveis e com restrições. Promoção Claro Natal válida para novas ativações de pessoas físicas nos novos Pós-pagos Claro e iPhone e Promoção Claro Teste Natal exclusiva para novos clientes que habilitarem uma linha na Claro sem aquisição de aparelho ou adquirindo o mesmo sem subsídio, ambas no período de 12.11.2009 a 31.12.2009, conforme regulamentos. Até 1.500 minutos de Bônus e a quantidade de minutos no Pacote para Fixo dependem do plano contratado. As promoções e os descontos aplicáveis serão cancelados em caso de inadimplência. A Promoção Claro Teste dará 20% de desconto no valor da franquia contratada pelo cliente por até 12 meses. Cliente Claro da base não participa da Promoção Claro Teste. Após os períodos promocionais para os descontos indicados, serão cobrados o Pacote de 50 Torpedos, o Pacote para Fixo com 50 ou 100 minutos e o Pacote de 10.000 Minutos Intra Rede, normalmente, nos valores de R\$ 6,90, R\$ 14,90, R\$ 19,90 e R\$ 149,90, respectivamente. Mensalidade do Plano Claro 80: R\$ 74,90, Plano Claro 120: R\$ 94,90 e Plano Claro 300: R\$ 175,90. Mensalidade do Pacote Internet 40 MB e 100 MB: R\$ 19,90 e R\$ 29,90, respectivamente. Pacote Família elegível a partir do Plano Claro 120. Desconto de 50% do Pacote Família por até 3 meses. Novos Clientes Claro que optarem por adquirir aparelho subsidiado não terão direito à promoção do Claro Teste Natal, porém, poderão aderir à Promoção de Natal. Sujeita a análise de crédito, permanência mínima e multa contratual. Para mais informações, limite de bônus e condições das promoções, consulte os respectivos regulamentos em www.claro.com.br ou ligue 1052. Benefícios válidos até o Natal de 2010. Imagens ilustrativas.